

Semana Informática

19-03-2010

Periodicidade: Semanal

Classe: Tecnologia

Âmbito: Nacional

Tiragem: 6559

Temática: Tecnologia

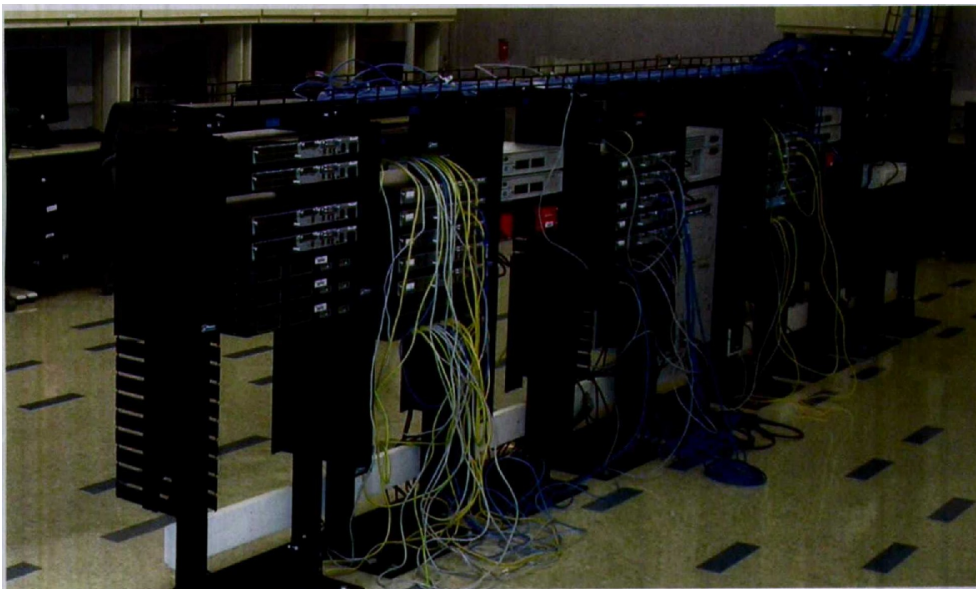
Dimensão: 367

Imagem: S/Cor

Página (s): 20

# Cisco com 400 academias em 2011

Foi criada a Associação da Rede de Academias para uniformizar e garantir a cooperação entre as academias em Portugal



■ LUISA DÂMASO

Em vigor há mais de uma década, o programa Cisco Networking Academy conta já com 160 academias em Portugal. O programa, criado com o objectivo de promover parcerias com a comunidade educacional, incluindo universidades, escolas secundárias e outras entidades na área da educação, e para disseminar o conhecimento na área das tecnologia da informação,

especificamente no segmento de redes de Internet, está em constante crescimento. De acordo com o Memorando de Entendimento, assinado em 2008 entre o Governo e a Cisco, está previsto, até 2011, a constituição de novas academias, ou seja, espera-se que até ao próximo ano o número de academias atinja as 400.

O crescimento significativo das academias motivou a criação da associação sem fins lucrativos AREDEA – Associação da Rede

de Academias, que tem como principal objecto a promoção do ensino e da formação em Tecnologias de Informação e Comunicação. Esta associação sem fins lucrativos, será um instrumento fundamental para que as academias existentes em Portugal possam cooperar entre si, constituindo-se como uma plataforma de suporte à rede de academias, em cooperação com a Cisco.

No seguimento destas iniciativas, foi renovada a parceria existente com o Programa

Escolhas, após avaliação do impacto verificado nos últimos dois anos de cooperação, durante os quais foram criadas 60 academias. «Para os próximos dois anos, contamos ter um número ainda maior de instituições, atendendo ao facto do IT Essentials se encontrar agora disponível em Português, o que o tornará acessível a um maior número de interessados», avança Nuno Guarda, networking academy manager, Cisco Systems Portugal.

Esta aposta no ensino especializado deve-se à falta de candidatos qualificados em TIC, com conhecimento e capacidade especializados necessários a garantir o bom desempenho das empresas em termos de vulnerabilidades, segurança e gestão de dispositivos tecnológicos. De acordo com um estudo recente, conduzido pela Forrester Consulting para a Cisco, em 80% das empresas estudadas no mundo inteiro são esperadas até 2012 funções dedicadas à segurança.

Nuno Guarda assume que o programa Cisco Networking Academy oferece «estruturas duradouras de aprendizagem e carreira para estudantes que procuram encontrar e desenvolver oportunidades recompensadoras de carreira, melhorar o seu futuro e o das comunidades locais». Para colmatar algumas lacunas o Networking Academy disponibiliza o mais recente curso, o CCNA Security, que de acordo com este responsável «reflete a evolução das tecnologias e a capacidade especializada de segurança que ajuda os estudantes a serem bem sucedidos na economia global de hoje».